

Goiás vai dar alimento básico para 400 mil

Goiânia (Sucursal) — Cerca de 400 mil crianças carentes em Goiás vão receber alimentação básica gratuita até o final deste ano. Essa é a meta do mais novo programa social lançado neste Estado pelo governo Onofre Quinan. Trata-se do programa de Assistência Alimentar do Menor, o Aame, coordenado pela Fundação Legionárias do Bem-Estar Social e que está sendo levado a todo o interior goiano pela primeira dama do Estado, dona Lídia Quinan. O Aame atenderá à faixa etária de quatro a 14 anos, dando prioridade às crianças irmãs de alunos matriculados em escolas públicas.

As refeições serão servidas aos pequenos independentemente de pertencerem ou não à escola, pois um dos objetivos do programa é justamente incentivar a escolarização das crianças que, por um ou outro motivo, estejam fora das classes. Dona Lídia Quinan explica que o projeto visa a atender basicamente uma faixa de crianças até então esquecida dos programas assistenciais.

CHAMARIZ

O Aame quer, com o hábito da criança ir diariamente à escola em busca de refeição, estimular a que os egressos das salas de aula ou mesmo aqueles que nunca antes estiveram matriculados, procurem os cursos da rede pública oficial. Assim, é que a alimentação será dada a quem não for aluno, pois, para este já existe o programa normal da merenda escolar. O projeto tem a seu dispor 140 mil toneladas de alimentos e será implantado em todos os 244 municípios goianos. O lançamento ocorreu no dia sete último, em Itapuranga, quando do-

na Lídia Quinan assinou convênios com 20 prefeituras da região do Vale do São Patrício. Na última quarta-feira, o programa foi levado até a cidade de Nova Veneza e, quinta, a Anápolis. Após o dia 20, o Aame será levado pela primeira dama de Goiás a mais 70 localidades localizadas acima do paralelo 12.

As refeições serão servidas todos os dias, com um cardápio variado e balanceado, de forma a garantir quantidade ideal de proteínas às crianças. Arroz, feijão, verdura, ovos, carnes, macarrão e sardinha estão na lista de produtos que serão utilizados no preparo de pratos como macarronada, arroz casado, saladas, tutu e outras combinações.

HORTAS

O programa também estimulará e patrocinará a formação de hortas domiciliares e hortas comunitárias nos locais onde for implantado. Dessa forma, diz dona Lídia Quinan, as crianças estarão colaborando de forma efetiva para seu próprio sustento e também para melhorar as condições nutricionais de seus familiares. O Aame também desenvolve um programa de educação alimentar, através de palestras, jogos, histórias e exibições de áudio-visuais — incentivando a horticultura, receitas domésticas e ainda o ensino de bons hábitos de higiene pessoal e ambiental. O Aame utiliza a estrutura existente nos municípios em termos de merenda escolar e por isso dele participam, além das legionárias, as prefeituras, a Fundação de Assistência ao Estudante, Secretaria da Educação e Organização das Voluntárias de Goiás.